

Faculdade de Direito – USP
Departamento de Filosofia e Teoria do Direito
Disciplina: Lógica e Metodologia Jurídica
Prof. Dr. Ronaldo Porto Macedo Jr.
2º ano – 2012

Professor responsável: Dr. Ronaldo Porto Macedo Jr. (ronaldo.macedo@terra.com.br)

Horários: Quartas-Feiras, 11hs15min-12hs50min.

Locais: salas Alcântara Machado, Alexandre Correa, Dino Bueno e DFD (salas de aula e de reunião).

Monitores de Graduação: Alexandre Murgio Minetto, Alexandre Rebelo Ferreira, Aline Oliveira de Santana, Amanda Federico Lopes Fernandes, Ananda Palazzin de Almeida, Artur Pericles Lima Monteiro, Augusto Cesar Nicolau, Beatriz Kira, Bernardo Theodoro de Mendonça, Caio Gentil Ribeiro, Giovanna Montellato Storace Rota, Guilherme Goes Amici, Guilherme Siqueira de Carvalho, Gustavo Scalet Bicalho, Ieda Katsue Hashimoto, Isadora Campos de Souza Abreu, Jacqueline de Souza Abreu, João Paulo de Castro Bernardes, Marcela Mattiuzzo, Mariah Calixto Sampaio, Marina Jacob Lopes da Silva, Nicole Julie Fobe, Osny da Silva Filho, Pedro Henrique Quitete Barreto, Rafael Barros de Oliveira, Raphael Romão Freitas, Rebecca Ceravelo Alves de Oliveira, Renan Barbosa Fernandes, Renata do Vale Elias, Tiago Matsuoka Megale.

Monitores de seminário: Carla Henriete Bevilacqua Piccolo (carla_henriete@hotmail.com), Felipe Paschoalini (felipepaschoalini@hotmail.com), Leonardo Gomes Penteado Rosa (lgprosa@gmail.com), Luciana Silva Reis (lucianasilvareis@gmail.com), Pablo Antonio Lago (pablo_antonio_lago@hotmail.com) e Thaís Nunes Arruda (thais_na@uol.com.br).

CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES E INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS.

Fevereiro: atividades no dia 29.

Aula Expositiva 1 (29/02) – Início das atividades – apresentação do curso e primeira aula.

Março: atividades nos dias 7, 14, 21 e 28.

Seminário 1 (07/03).

Leitura Obrigatória:

DWORKIN, Ronald. “Modelo de Regras I” em *Levando os Direitos a Sério*, São Paulo: Martins Fontes, 2002, pp. 23-50.

Leitura Complementar:

1. HART, Herbert L. A. *The Concept of Law*. Oxford: Clarendon Press, 1994 (2a edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), caps. 1, 5-7, 9 e Postscript (disponível em português pela Ed. Calouste Gulbekian, Lisboa, 2005, trad. de A. Ribeiro Mendes, bem como pela ed. Martins Fontes. A tradução portuguesa é superior)
2. Neil MacCormick, H. L. A. Hart, 2nd Ed., pp. 1-60 (especialmente 17-60).
3. SHAPIRO, Scott J. ‘The “Hart-Dworkin” Debate: a Short Guide for the Perplexed’ in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) *Ronald Dworkin*, New York: Cambridge University Press, 2007, disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>.
4. HART, Herbert L. A.. “Positivismo e a separação do direito e da moral”, in *Ensaio de Teoria do Direito e Filosofia*, Elsevier, 2010.
5. Guest, Stephen, Ronald Dworkin (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
6. MICHELON Jr., Cláudio Fortunato (2004), Aceitação e objetividade: uma comparação entre as teses de Hart e do positivismo precedente sobre a linguagem e o conhecimento do direito, São Paulo: Revista dos Tribunais.

7. ZIPURSKY, Benjamin, The model of social facts, in Jules Coleman (ed.), *Hart's Postscript - essays on the postscript to The concept of law*, Oxford University, 2001, p. 219-270.
8. BIX, Brian, H.L.A. Hart and the Hermeneutic Turn in Legal Theory, 52 S.M.U. L. Rev. 167 (1999).

Seminário 2 (14/03).

Leitura Obrigatória:

DWORKIN, Ronald. "Modelo de Regras I", Op. cit. pp. 50-72.

Leitura Complementar:

1. DWORKIN, Ronald. O Modelo de Regras II, em *Levando os Direitos a Sério*, São Paulo: Martins Fontes, 2002, esp. pp. 76-93.
2. DWORKIN, Ronald. Introduction in (Ed.) DWORKIN, Ronald, *The Philosophy of Law*. Oxford: Oxford University Press, pp. 1-9.3.
3. GUEST, Stephen, Ronald Dworkin (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).
4. HART, Herbert L. A. Postscript in *The Concept of Law*. 2nd Ed., Ed. Penelope Bulloch e Joseph Raz. Oxford: OUP, 1994. (Há traduções para o português pela editora Calouste Gulbenkian e também pela Martins Fontes = veja item 2 da Bibliografia Complementar do Seminário 1).

Seminário 3 (21/03).

Leitura Obrigatória:

RAZ, Joseph, "The problem about the nature of law", in *Ethics and the public domain*, Oxford, pags. 195-209. Também in Raz, Joseph, *La Ética en el ámbito público* (traducción al castellano de M. L. Melón, Barcelona, Gedisa, 2001), Também in 21 U. W. Ontario L. Rev. 203 (1983) Problem about the Nature of Law, The; Raz, J., também in [Joseph Raz - El Problema de la Naturaleza del Derecho](#) in *Isonomia: Revista de Teoría y Filosofía del Derecho* - N. 2; Vários; 1995 *Teoria Geral do Direito e Filosofia do Direito*

Leitura Complementar:

1. Andrei Marmor, Exclusive legal positivism, in Jules Coleman e Scott Shapiro (org.), *Oxford Handbook of Jurisprudence & Philosophy of Law*, Oxford University Press, 2002, p. 104-124.
2. Joseph Raz, "Dworkin: A new link in the chain", book review of *A Matter of Principle*, 74, *California Law Review*, 1103, 1986.
3. Joseph Raz, "Legal Principles and the Limits of Law", in Marshall Cohen (ed.), *Ronald Dworkin and Contemporary Jurisprudence*.

Seminário 4 (28/03).

Leitura Obrigatória:

RAZ, Joseph, "Authority, Law and Morality", in *Ethics and the public domain*, Oxford, pag. 210-226. Também in Raz, Joseph, *La Ética en el ámbito público* (traducción al castellano de M. L. Melón, Barcelona, Gedisa, 2001), pp. 227-244.

Leitura Complementar:

- RAZ, Joseph, "Dworkin: A new link in the chain", book review of *A Matter of Principle*, 74, *California Law Review*, 1103, 1986.
- RAZ, Joseph, "Legal Principles and the Limits of Law", in Marshall Cohen (ed.), *Ronald Dworkin and Contemporary Jurisprudence*.

Abril: atividades nos dias 11, 18 e 25.

Semana Santa – 2 a 6 de abril - não haverá atividade no dia 4.

Seminário 5 (11/04).

Leitura Obrigatória:

RAZ, Joseph, "Authority, Law and Morality", in *Ethics and the public domain*, Oxford, pp. 226-237. Também in Raz, Joseph, *La Ética en el ámbito público* (traducción al castellano de M. L. Melón, Barcelona, Gedisa, 2001), pp. 244-257.

Aula Expositiva 2 (18/04).

Seminário 6 (25/04).

Leitura Obrigatória:

DWORKIN, Ronald. "De que maneira o Direito se assemelha à literatura", in *Uma Questão de Princípio*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, pp. 217-249.

Leitura Complementar:

DWORKIN, Ronald. *O Império do Direito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999, cap. VII "Integridade no Direito", pp. 271-331.

Maiο: atividades nos dias 2, 9, 16, 23 e 30.

Aula Expositiva 3 (02/05).

Seminário 7 (09/05).

Leitura Obrigatória:

1. DWORKIN, Ronald. "Objetividade e Interpretação", in *Uma Questão de Princípio*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, pp. 251-268.

Leitura Complementar:

1. DWORKIN, Ronald. "Não existe mesmo nenhuma resposta certa em casos controversos?", in *Uma Questão de Princípio*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, pp 175-216.
2. DWORKIN, Ronald. "Os Direitos Podem ser Controversos?", in *Levando os Direitos a Sério*. São Paulo: Martins Fontes, 2002, pp. 429-446.
3. DWORKIN, Ronald. *Objectivity and Truth: You'd Better Believe it*, *Philosophy and Public Affairs*, Vol. 25, No. 2, pp. 87-139.
4. NAGEL, Thomas. *Ética em A Última Palavra*, São Paulo: Editora UNESP, 2001, Trad. Carlos Felipe Moisés, pp. 119-147.

Seminário 8 (16/05).

Leitura Obrigatória:

DWORKIN, Ronald. *Justice in Robes*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2006, "Introduction – Law and Morals", pp. 1-21 (Há tradução para o português pela Martins Fontes: pp. 3-34).

Seminário 9 (23/05).

Leitura Obrigatória:

DWORKIN, Ronald. *Justice in Robes*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2006, "Introduction – Law and Morals", pp. 21-36 (Há tradução para o português pela Martins Fontes: pp. 34-51).

Aula Expositiva 4 (30/05).

Junho: atividades nos dias 6 e 13.

Seminário 10 (6/06):

Leitura Obrigatória:

DWORKIN, Ronald, "Hart's Postscript and the Point of Political Philosophy", in *Justice in Robes*, pp. 140-162 (até "Law"). (Há tradução para o português pela Martins Fontes: pp.199-230).

Seminário 11 (13/06):

Leitura Obrigatória:

DWORKIN, Ronald. "Hart's Postscript and the Point of Political Philosophy", in *Justice in Robes*, pp. 162-186. (Há tradução para o português pela Martins Fontes: pp.230-264)

Leitura Complementar:

DWORKIN, Ronald. The concepts of Law, in *Justice in Robes*. chapter 8.(crítica a Raz)_(Há tradução para o português pela Martins Fontes.)

Início das provas do segundo ano: 14 de junho.

Bibliografia Geral de Apoio:

- O pequeno livro de Raymond Wack, *A Very Short introduction to Philosophy of Law*, Oxford University Press, poderá servir de (breve) guia para o debate analisado durante todo o curso e poderá ser lido com proveito no início dos encontros.
- Recomenda-se, para o aluno pouco familiarizado com Hart, a leitura de Neil MacCormick, *H. L. A. Hart*, Elsevier, 2009 e de Brian Bix. *Jurisprudence: theory and context*. 3. Ed., North Carolina: Carolina Academic Press, 2004, além, é claro, de O conceito de Direito,
- MORRISON, Wayne, *Filosofia do Direito. Dos gregos ao pós-modernismo*, Martins Fontes, São Paulo, 2006.
- POSTEMA, G.J.A *Treatise Of Legal Philosophy And General Jurisprudence*, SPRINGER, 2011, Páginas: 643
- MACCORMICK, Neil. (1994) *Natural Law and the separation of law and morals*, Robert George (ed) *Natural Law Theory: contemporary essays*. Oxford: Oxford Univ. Press.
- GUEST, Stephen. *Ronald Dworkin* (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).

OBJETIVOS:

A disciplina pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e ao mesmo tempo estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. Ademais, visa um aprofundamento teórico em temas de Teoria do Direito para além do positivismo jurídico geralmente abordado em cursos de graduação.

Haverá seminários semanais, a serem realizados em grupos ou duplas, os quais consistirão na elaboração de uma apresentação oral e *hand out* escrito do texto lido. Assim, a disciplina pretende estimular os alunos a se organizarem para a realização de trabalhos em grupo e a desenvolverem a habilidade de exposição oral com a utilização de recursos visuais como *power point* e outros.

O curso visa também, em termos mais gerais, incrementar a capacidade de participação dos alunos para discussão plenária (com os colegas e com o professor) a partir do estímulo ao debate sério e com base nos textos. O curso visa também familiarizar os alunos com o debate atual em torno da racionalidade ou irracionalidade das decisões jurídicas, filosofia moral e política fazendo especial referência ao uso do direito como paradigma de racionalidade prática de acordo com regras e tomando como referência as obras de alguns autores centrais no debate jurídico e metodológico contemporâneo, como Hart, Dworkin e Finnis. Neste semestre será conferida particular atenção a uma das versões contemporâneas do Positivismo Jurídico, em particular em sua versão Excludivista de Joseph Raz.

OBSERVAÇÕES:

-A avaliação final do curso será feita através de prova final individual.

-Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: “**O método de leitura estrutural (Textos em debate)**”, de Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org) *Filosofia Política*, Atlas, 2008, também disponível in Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007 , disponível para download in <http://www.direitogv.com.br/interna.aspx?PagId=HTKCNKWI&IDCategory=4&IDSubCategory=84>

Revisão de Prova.

Aqueles que eventualmente solicitarem revisão de prova deverão, obrigatoriamente, fundamentar os seus pedidos, justificando *substantivamente* os motivos pelos quais entendem que a avaliação feita não está correta. O aluno poderá se valer de todo o material do curso (textos lidos) para demonstrar o acerto de suas respostas, e, assim, apresentar os motivos pelos quais entende que a sua nota merece retificação. Não serão retificadas as notas de provas desacompanhadas de pedidos sem justificativa ou mal fundamentados substantivamente (i.e., com respeito ao *conteúdo das respostas*). O limite para as justificativas é de até 5 páginas datilografadas.

REGRAS E PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:

Quaisquer dúvidas quanto a prazos de entrega, questões de fichamento, datas e grupos de seminário e qualquer outro tipo que não envolva o conteúdo programático do curso devem ser tratados exclusivamente com os monitores.

Fichamento

- A resposta ao “Fichamento” deverá ser elaborada e enviada digitalmente (i.e., por email) antes do seminário. Deverá ser enviada até a meia-noite do dia anterior ao seminário, ou seja, até meia-noite da terça-feira da semana em que houver seminário. As respostas devem ser enviadas ao respectivo monitor-corretor (de graduação) com cópia ao email da monitoria (lmjfdusp@yahoo.com.br).
- Não serão aceitas respostas impressas, redigidas de próprio punho ou fora do prazo.
- As respostas devem ser enviadas em arquivo (MS Word ou similar, salvo notepad (.txt) e .docx) anexo ao e-mail (em meia página, letra Times New Roman, 12, espaçamento simples), com a seguinte denominação contendo o nome e o último sobrenome do aluno: “nomeesobrenomedoaluno_fichamentoXX” (como: josésilva_fichamento03). Esse deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (~~ex: josédasilva.fichamento03~~).
- O nome do aluno, turma, corretor do fichamento e nome(s) dos monitores de pós devem constar no texto enviado. Entretanto, informações como o enunciado da questão, o cabeçalho do seminário, etc. devem ser apagadas caso utilizadas para a elaboração da resposta.
- O envio da resposta ao email da monitoria consiste em cópia de segurança caso a enviada ao monitor-corretor se extravie.
- Plágios identificados nos trabalhos importarão na atribuição de nota zero a todos os alunos envolvidos, inclusive o(s) copiado(s).

Hand-out

- O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para o monitor de pós-graduação e para os colegas no dia do seminário.
- Também deverá ser enviado por e-mail para os respectivos monitores de graduação e de pós, bem como para lmjfdusp@yahoo.com.br.

- O arquivo enviado deverá denominar-se "handout_seminárioXX" (ex.: handout_seminário02). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. josédasilva.fichamento03).
- Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

Apresentação:¹

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
- "Costure" bem a ficha mental: introdução / desenvolvimento / conclusão.
- Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: "*é basicamente isso que eu tinha para falar*").
- Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a seqüência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu "todo", ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
- Não devem ser feitas "leituras" nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.
- O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça *slides* concisos, legíveis e, principalmente, *visuais*: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides que ultrapasse 12, sendo 8 um limite adequado.
- Durante a apresentação com Powerpoint, lembre que este não é sinônimo de Teleprompter.
- Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
- Faça um ensaio cronometrado (*durante a apresentação, "esconda" o relógio*).
- Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
- Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
- Não se atrapalhe com os *ruídos*. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
- "Fuja" do improviso.
- Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
- Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação. Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.

Obs. Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.

O intuito da monitoria de LMJ é propiciar:

- Auxílio indireto na elaboração das questões por meio de ajuda na leitura dos textos;
- Correção detalhada e comentada dos fichamentos, oportunidade para a redação de respostas bem argumentadas;
- Acompanhamento de perto do aprendizado do aluno.

¹ Adaptado a partir de material do Prof. Izidoro Blikstein (Técnicas de Comunicação para Apresentações). Veja outras dicas em <http://presentationzen.blogs.com/presentationzen/>.